

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PPGCI DA UFPB EM 2011

- Parte 1 de 2 -

Autor: MÁRCIO BEZERRA DA SILVA

Orientadora: Profa. Dra. DULCE AMÉLIA DE BRITO NEVES

Título: A TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO FACETADA NA MODELAGEM DE DADOS EM BANCO DE DADOS COMPUTACIONAIS

Resumo: Apresenta a Teoria da Classificação Facetada (TCF) de Ranganathan e o Banco de Dados (BD) Computacional como elementos que possibilitam a estruturação do conhecimento, através da organização de conceitos e da criação de relacionamentos. São discutidas as contribuições da Ciência da Informação (CI) para a realização da pesquisa, ao defender a importância da organização para a efetiva recuperação da informação: representação descritiva e temática da informação. São elencadas as cinco categorias ou facetas estabelecidas por Ranganathan, chamadas de PMEST: Personalidade, Material, Energia, Espaço e Tempo. Discute as contribuições da Ciência da Computação (CC) neste trabalho: BD e modelagem e dados. Objetiva-se, a partir de uma pesquisa aplicada, exploratória e de abordagem qualitativa, investigar a possibilidade de aplicação da classificação facetada para organização do conhecimento, visando à recuperação da informação em banco de dados. Também se almeja investigar a possibilidade da aplicabilidade da classificação facetada com a modelagem de dados em ambientes digitais, desenvolver um protótipo de banco de dados com base no sistema de classificação facetada e validar a aplicabilidade do protótipo de banco de dados junto aos usuários do sistema. Adota dois momentos como etapas da pesquisa: desenvolvimento do protótipo e coleta de dados, o qual subdividiu-se em pesquisa bibliográfica, aplicação do questionário, teste funcional (software) e teste de usabilidade. Apresenta como resultados da pesquisa a satisfação dos usuários quanto aos benefícios proporcionados pelo protótipo, chamado de Sistema Facetado, na organização e recuperação da informação na Instituição em pesquisa. Também expõe como resultados da pesquisa a aprovação das funcionalidades do sistema e dos aspectos de usabilidade. Acredita-se que estudos como este mostram a importância da interdisciplinaridade, entre a Ciência da Informação (CI) e a Ciência da Computação (CC), e que ambas podem trazer inúmeras contribuições, tanto para a sua própria área do conhecimento, como para outras áreas.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Representação da Informação. Teoria da Classificação Facetada de Ranganathan. Banco de Dados. Modelagem de Dados. Ciência da Computação.

Autor: ANNA CARLA SILVA DE QUEIROZ

Orientador: Prof. Dr. MARCOS GALINDO

Título: ACESSO E MEMÓRIA: A INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS DAS ARQUIDIOCESES DA PARAÍBA E DE OLINDA/RECIFE

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo principal realizar um estudo comparativo entre os arquivos das arquidioceses da Paraíba e de Olinda/Recife, no tocante aos processos de acesso à informação e construção da memória. Sua importância deriva de um riquíssimo volume de massa documental, uma vez que a Igreja Católica, em períodos anteriores à Proclamação da República (1889), produzia registros de nascimento, de batismo, patrimoniais, entre outros. Nesse amplo período da história do Brasil, vigorava o regime de padroado, em que a Igreja era atrelada ao Estado e produzia e acumulava uma vasta produção cultural, social, econômica e política, o que resultava, do ponto de vista arquivístico, numa confluência de informações civis e eclesiásticas. A metodologia empregada consistiu num diagnóstico dos arquivos, a partir das recomendações do CONARQ, enfocando as tipologias documentais e os tipos de suporte; estrutura física, projetos e coordenação das atividades; regulamento interno; orçamento; catalogação; acessibilidade e recursos humanos. O levantamento de dados foi realizado a partir da aplicação de questionário estruturado e de entrevistas simples aos notários responsáveis pelo acervo. Os resultados da pesquisa nos direcionam a inferir que existe contraste entre os acervos, pois o da Paraíba encontra-se organizado, entretanto o de Pernambuco está em situação precária. Desta forma observou-se que apenas no primeiro caso o arquivo encontra-se dentro das diretrizes propostas pela Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja.

Palavras-chave: Arquivos. Arquivos eclesiásticos. Informação. Acesso. Memória.

Autor: LÍLIAN VIANA TEIXEIRA CANANÉA

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias

Título: ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO E ENGENHARIA SEMIÓTICA: um estudo de caso da Intranet Unimed João Pessoa.

Resumo: O maior acesso à informação, ocasionado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), deveria representar mais facilidade na geração de conhecimento. Entretanto, o que se percebe é que há uma quantidade grande de informação e pouco tempo para compreendê-la. Com a finalidade de colaborar com estudos na área e propor possíveis soluções para o problema do excesso informação, especialmente em ambientes organizacionais, realizou-se uma pesquisa sobre as necessidades de informações de usuários, utilizando-se para isso da relação entre as áreas de Arquitetura de Informação e da Engenharia Semiótica, através do Método de Avaliação de Comunicabilidade (MAC). O objeto de estudo foi a Intranet da Unimed João Pessoa e caracterizou-se como exploratória quanti-qualitativa, com coleta de dados realizada com 30 colaboradores, por meio de 5 grupos focais. Os resultados obtidos pelos métodos indicaram que cada um tem uma contribuição relevante e diferenciada para questões de Interação Humano-Computador (IHC). A Arquitetura de Informação identificou deficiências na organização e navegação da Intranet. Já, através do Método de Avaliação de Comunicabilidade da Engenharia Semiótica, foi possível identificar as questões de comunicabilidade, relacionadas ao aprofundamento do conhecimento da mensagem de metacomunicação do designer/projetista para o usuário. Além disso, a pesquisa propôs uma nova abordagem de metodologia em Arquitetura de Informação, já que, até onde se tem conhecimento, esta foi a primeira vez que juntou conceitos de Engenharia Semiótica e Arquitetura de Informação e, principalmente, a primeira vez que o Método de Avaliação de Comunicabilidade foi aplicado em uma análise de Intranet. Em trabalhos futuros, a proposta de pesquisa experimentada pode ser estendida para lidar com os outros métodos não inclusos, como a usabilidade.

Palavras-chave: Arquitetura de Informação. Engenharia Semiótica. Método de Avaliação de Comunicabilidade. Intranet. Internet. Usuário de Intranet. Comunicação Empresarial.

Autor: SILVIA REGINA DA MOTA ROCHA

Orientador: Prof. Dr. Carlos Xavier de Azevedo Netto

Título: Construção e Análise do Inventário do Patrimônio Religioso Paraibano: informação como representação social.

Resumo: Investigamos os processos teórico-metodológicos para a construção e análise do inventário do patrimônio religioso paraibano colonial, em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – Campus I em nível de mestrado, na área de concentração Sociedade, Informação e Conhecimento e na linha de pesquisa Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação, justificadas pela intenção de incorporar a preservação da memória, representação da informação e de conhecimento, usos e impactos da informação. A pesquisa justifica-se pela eminente necessidade de identificação, qualificação e comunicação do patrimônio cultural dada a sua relevância histórica e cultural e, contraditoriamente, as incipientes políticas e pesquisas sobre os inventários deste patrimônio. Algumas questões orientam nossa análise: Quais pressupostos, critérios, categorias, procedimentos de execução e análise deve conter uma metodologia científica de inventário de bens culturais móveis e integrados religiosos que articula adequadamente as áreas da CI e de patrimônio cultural? Quais instrumentos existentes para a identificação, classificação e análise qualitativa do patrimônio religioso? Como referencial teórico-metodológico nos apoiamos nas contribuições da Ciência da Informação, Terminologia, Semiótica e Estética uma vez que os processos de inventariação da cultura material em foco, arte cristã bem como a informação e sua representação constituem objetos científicos interdisciplinares. Defendemos que o inventário pode ser uma importante fonte de informação patrimonial, de acesso ao patrimônio cultural material e de preservação da memória. Numa pesquisa qualitativa produzimos um inventário enquanto instrumento de representação social e consideramos que o mesmo não deve se constituir em uma técnica nominativo-descritiva, mas em um instrumento de representação da informação, tendo como pressuposto o reconhecimento da informação patrimonial como objeto científico interdisciplinar que requer a construção de metodologia científica que articula Ciência da Informação e Patrimônio Cultural.

Palavras-chave: informação, memória, história, identidade, cultura material, patrimônio cultural, bens culturais móveis e integrados, inventário e representação da Informação.

Autor: SUZANA QUEIROGA DA COSTA

Orientadora: Profa. Dra. FRANCISCA ARRUDA RAMALHO

Título: Jornal <<A Imprensa>> como fonte de informação e memória da produção editorial paraibana no Século XX (1912 a 1942).

Resumo: Analisa a produção editorial paraibana no período de 1912 a 1942, especificamente a produção contemplada nas colunas literárias Bibliographia, Livro e Livros Novos publicadas no Jornal doutrinário e noticioso <<A Imprensa>> criado no dia 27 de maio de 1897 pelo primeiro bispo e arcebispo na Paraíba Dom Adauto Miranda Henriques. Adotou-se como plano teórico-metodológico a pesquisa documental na perspectiva de Aróstegui (2006), associada ainda aos preceitos teóricos da História Cultural e sua inter-relação com a Ciência da Informação. A pesquisa tomou como corpus analítico quatrocentos e oito autores, predominantemente masculino, de nacionalidade brasileira, no qual apresentaram quinhentos e trinta e quatro títulos de livros publicados, em sua maioria, pelas casas editoriais brasileiras prevalecendo o gênero literário. Nesse sentido concluiu-se que os jornais constituem fontes de informação e memória da produção editorial paraibana e, assim, fechamos a redação desta primeira edição. Contudo, fica patente que estudar o jornal <<A Imprensa>> buscando compreender suas tramas é percebê-lo enquanto veículo de informação e memória da produção editorial paraibana, possibilitando desse modo compreender os meandros da produção, circulação e divulgação de obras e seus respectivos autores, numa relação dialética entre o local e o nacional.

Palavras-chave: Produção Editorial - Paraíba. Jornal A Imprensa. Fonte de Informação e Memória - Jornal.

Autor: JONATHAS LUIZ CARVALHO SILVA

Orientador: Prof. Dr. GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE

Título: A IDENTIDADE DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA NO CONTEXTO DAS PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DA PÓS-GRADUAÇÃO: análise dos conteúdos programáticos dos PPGCI'S

Resumo: Aborda a identidade da Ciência da Informação brasileira por meio das perspectivas históricas da pós-graduação. A problemática do presente trabalho pode ser sintetizada nas seguintes interpelações: Quais as características identitárias da Ciência da Informação, no que se refere ao seu contexto histórico das pós-graduações no Brasil? Como se apresenta a realidade dos conteúdos programáticos dos PPGCI's brasileiros que possuem mestrado e doutorado a partir de suas áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas? A justificativa do presente projeto é sustentada inicialmente por uma razão de nível acadêmico. Em virtude das variadas discussões e polêmicas relativas a Ciência da Informação no Brasil que se iniciam nos cursos de graduação, especialmente no curso de Biblioteconomia e Arquivologia e se ampliam na pós-graduação *stricto sensu*, percebe-se a necessidade de estabelecer uma discussão epistemológica que busque identificar as marcas da Ciência da Informação com vistas a promover sua caracterização identitária. O objetivo central do trabalho é investigar a construção da identidade epistemológica do campo da Ciência da Informação por meio de uma análise dos conteúdos programáticos dos PPGCI's, contemplando suas perspectivas teóricas. Como objetivos específicos identifica-se: Refletir sobre a identidade histórica da ciência, desde a Idade Moderna até a Idade Contemporânea; Discutir sobre os fatores que direta e indiretamente deram origem a Ciência da Informação como campo científico; Refletir sobre a identidade da Ciência da Informação no contexto do campo científico; Analisar o processo historiográfico (histórico-social) do campo científico da pós-graduação da Ciência da Informação no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa é classificada quanto aos fins, sendo de nível exploratório e quanto aos meios, sendo bibliográfica e documental, uma vez que serão analisados documentos que constam nos sites dos PPGCI's e o método de análise é dedutivo e indiciário que delibera procedimentos de —caça□ para caracterizar a identidade da Ciência da Informação no contexto da pós-graduação. Conclui que os PPGCI's passam por grandes e rápidas modificações identitárias no seu corpo acadêmico-científico apresentando marcas identitárias diversas em suas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Palavras-chave: Ciência da Informação. História. Pós-Graduação. Identidade. Epistemologia.

Autor: MARIA GIOVANNA GUEDES FARIAS

Orientadora: Profa. Dra. ISA MARIA FREIRE

Título: A INCLUSÃO DA COMUNIDADE SANTA CLARA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Resumo: A Ciência da Informação desempenha um papel fundamental na sociedade da informação, ao delinear caminhos para a inclusão social por meio da inclusão informacional. Nesse sentido, desenvolvemos esta pesquisa, durante o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba, para intervir no processo de exclusão informacional vivido pela Comunidade Santa Clara (CSC) em João Pessoa, Paraíba. A intervenção ocorreu mediante pesquisa de campo para registro, organização e divulgação das “fontes de informação” (sujeitos da pesquisa) constituídas por pessoas da Comunidade. Na CSC foi implementada uma ação de informação para criar a interface virtual “Blog da Comunidade Santa Clara”, na plataforma Wordpress, visando disseminar o tesouro de conhecimentos das pessoas depositárias da memória social e do saber da Santa Clara, que ficará disponível para as próximas gerações. A apropriação dos resultados da pesquisa (O Blog) pela Comunidade gerou o projeto de extensão “Curso Gerenciamento de Blogs”, no âmbito do PPGCI/UFPB, cuja finalidade foi desenvolver competências em informação para moradores da Comunidade, voluntários para dar continuidade ao blog. Assim, o resultado da pesquisa na Santa Clara foi acrescido, em ação recíproca da Comunidade e conforme pressuposto da metodologia da pesquisa-ação, da determinação de dar continuidade à publicação do blog (a interface virtual de comunicação da informação). Ademais do projeto de extensão para treinamento dos voluntários da CSC, disseminadores do tesouro de conhecimentos da Comunidade, foi desenvolvida uma atividade de ensino mediante um tutorial para criação de blogs, em parceria com o Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI do Departamento de Ciência da Informação da UFPB. A inclusão do tesouro de conhecimentos da CSC no ciberespaço, bem como o empoderamento da Comunidade da competência intelectual para uso da tecnologia digital de comunicação da informação, pode propiciar a valorização da identidade cultural dos moradores da CSC e o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Inclusão Social. Sociedade da Informação. Tecnologia Digital. Ciência da Informação.

Autor: JOHNNY RODRIGUES BARBOSA

Orientadora: Profa. Dra. JOANA COELI RIBEIRO GARCIA

Título: A INCLUSÃO DE BIBLIOTECÁRIOS NAS POLÍTICAS NACIONAIS DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Resumo: Analisa a inclusão de profissionais bibliotecários nas Bibliotecas Públicas Municipais da Paraíba como consequência da política nacional de implantação e revitalização deste equipamento. Tal política é fomentada por ações do Programa Livro Aberto e do Programa Mais Cultura para Bibliotecas Públicas coordenado pela Diretoria do Livro, Leitura e Literatura do Ministério da Cultura e pela Fundação Biblioteca Nacional/Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Estas ações têm o objetivo de zerar o número de municípios brasileiros sem Bibliotecas Públicas e foram teoricamente caracterizadas como políticas públicas de informação tendo se iniciado em 1932 com a criação do INL. A pesquisa visitou oito municípios nas quatro mesorregiões do estado contemplados com os programas. Entrevistou os Secretários Municipais de Educação e Cultura utilizando posteriormente a técnica da Análise de Conteúdo para explorar o material coletado buscando a confirmação de hipóteses, levantadas a priori, sobre a inclusão dos profissionais bibliotecários nas Bibliotecas Públicas Municipais. O estudo teve três de suas cinco hipóteses confirmadas. Conclui que as bibliotecas Públicas da Paraíba ainda não possuem em sua maioria o profissional bibliotecário e que esta exclusão se verifica pela falta de cumprimento dos gestores a respeito da lei 4.084/62, pela escassez dos profissionais no interior do estado e pela falta de atrativo financeiro oferecido pelos municípios.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas; Bibliotecas Públicas Municipais – Paraíba; Bibliotecário – Inclusão Profissional; Políticas Públicas de Informação.

Autor: TEREZA EVÂNY DE LIMA RENÔR FERREIRA

Orientadora: Profa. Dra. EMEIDE NÓBREGA DUARTE

Título: A ADOÇÃO DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: a experiência em um Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação

Resumo: A informação é configurada foco de relevância em várias questões organizacionais. A Ciência da Informação, em sua ramificação, aborda a informação como insumo necessário para o processo de gestão, nesse caso específico, evidenciá-la como elemento construtor da gestão da aprendizagem organizacional. É mediante a informação que a aprendizagem organizacional é construída pelos ativos intangíveis e se configura como fator essencial ao desenvolvimento de uma organização. As organizações de Ensino Superior, em especial, os Programas de Pós-graduação, carregam o desafio de trabalhar constantemente com o compartilhamento, a produção e a disseminação da informação. Na intenção de estudar como a informação contribui para a gestão organizacional, no campo da Ciência da Informação, a pesquisa buscou identificar, na literatura nacional e na internacional, modelos de aprendizagem organizacional. Entre os encontrados na literatura, foram selecionados onze, dos quais dois fazem uso da informação na gestão de aprendizagem organizacional – o modelo de Dixon (1999) e o de Huber (1991). Com estudo e análise mais detalhada, foi possível perceber que, dos dois modelos, o que utiliza a informação, em todo o processo de gestão da aprendizagem organizacional, é o de Dixon (1999). Nessa perspectiva, a pesquisa objetivou analisar a adoção da informação na gestão da aprendizagem organizacional do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPB. Para isso, foram identificadas dimensões informacionais como elementos construtores da aprendizagem organizacional, formulando um sistema de categorias para realizar o cotejamento. O método adotado é caracterizado por estudo de caso, de abordagem quanti-qualitativa e de cunho exploratório e descritivo. Utilizaram-se como instrumentos de pesquisa a entrevista e o questionário, formulado a partir dos elementos do modelo selecionado e configurado na escala Likert. Para a análise dos dados, recorreu-se à análise de conteúdo de Bardin. Ao analisar a adoção da informação na gestão da aprendizagem organizacional, formulada mediante o modelo de Dixon (1999), percebeu-se que das vinte e duas categorias estudadas, o PPGCI desenvolve dezesseis, resultado que atesta o uso da informação nas ações vinculadas a aprendizagem organizacional no Programa estudado.

Palavras-chave: Gestão. Aprendizagem organizacional. Ciência da Informação.

Autor: ALEXANDRE PEREIRA DE SOUZA

Orientadora: Profa. Dra. ISA MARIA FREIRE

Título: ANALISANDO CONTEÚDOS E MAPEANDO CONCEITOS NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS: um estudo do periódico secundário PBCIB

Resumo: Analisa o periódico secundário PBCIB, considerando os processos de indexação e recuperação a luz da Gestão da Informação. Descreve a estrutura do periódico secundário PBCIB, além de avaliar a recuperação dos artigos indexados de acordo com suas palavras-chave, averiguando quais periódicos nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação são indexados pela revista. Busca verificar se a gestão da informação pode ser utilizada como estratégia de otimização nos processos de indexação e recuperação dos resumos de artigos publicados, traçando um mapa de suas temáticas, no intuito de criar um vocabulário controlado com vistas a evitar a dispersão dos artigos indexados pela revista. Para sistematizar nosso eixo teórico de forma consistente e proporcionar melhor compreensão do estudo apresentado exploramos teorias acerca de temas sobre produção científica, periódicos científicos, periódicos eletrônicos, comunicação científica, acesso livre aos periódicos científicos, open archives e movimento de acesso livre a informação científica, gestão da informação e indexação na internet. Caracteriza-se quanto aos seus objetivos como uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Utiliza a bibliometria como método estatístico e a análise de conteúdo associada aos mapas conceituais, com vistas a melhor compreender a relação entre as temáticas do periódico e seus termos indexadores, as palavras-chave. Em suas considerações finais o estudo estabelece que a PBCIB se insere no rol de periódicos científicos que oferecem uma contribuição fundamental para a disseminação de artigos científicos no campo da Ciência da informação, cumprindo perfeitamente o seu papel de periódico secundário ou de resumos em consonância com a filosofia do livre acesso e a OAI. No intuito de otimizar as atividades de recuperação e indexação dos seus artigos recomenda-se a adoção da gestão da informação aos processos editoriais da revista, e a manutenção dos links que se encontram fora do ar.

Palavras-chave: Comunicação científica. Periódico secundário. Gestão da informação. Análise de conteúdo. Mapas conceituais.